

CS 2019 - Energisa

Sem acordo na terceira rodada da Energisa

**Nova reunião de negociação está agendada para o dia 03 de setembro, às 09h.
Fique ligado! Só a luta te garante!**



A Campanha Salarial 2019 na Energisa chegou a sua terceira rodada de negociação no último dia 21. E ainda não houve acordo!

Vale informar que a primeira rodada aconteceu em 08 de agosto, em Campinas, quando a empresa não apresentou nenhuma proposta referente à Pauta de Reivindicações dos trabalhadores. Na ocasião, ficou acordado que nesta Campanha iria-se discutir apenas os itens econômicos, tendo em vista que o atual Acordo Coletivo tem vigência até 31/07/2020. Mesmo assim, o Sindicato reivindicou a prorrogação do ACT por mais dois anos, ou seja, de 2019 a 2021 visando garantir a manutenção dos benefícios dos trabalhadores durante as negociações salariais futuras.

Na segunda rodada, que ocorreu em Curitiba no dia 14 de agosto, a empresa apresentou uma proposta tímida que foi rejeitada na mesa, com reajuste salarial e nos benefícios de alimentação, piso e gratificação de férias de 3,16% (INPC), de 3% no Adicional de quilometragem e Reembolso medicamentos, de 3,5% no Auxílio Creche, Auxílio Filho com Deficiência e Seguro de Vida, aumento de 12% no plano de saúde e de 25% do plano odontológico, sendo estes repassados aos trabalhadores.

Naquele dia, os sindicatos fizeram uma contraproposta, com os seguintes pontos principais: reajuste de 4% em to-

dos os itens apresentados e prorrogação do ACT por dois anos.

A TERCEIRA RODADA

No último dia 21, durante a terceira rodada, o Sinergia CUT questionou a empresa sobre a contraproposta apresentada na reunião anterior.

Para a surpresa do Sindicato, a Energisa trouxe uma nova proposta escalonando os índices econômicos e alterando as seguintes cláusulas conforme seu próprio interesse: plano de saúde, jornada de trabalho, turno ininterrupto de revezamento C.O.I.; e cláusula de contribuição/taxa negocial.

“Essa atitude mostra o nível de intransigência dos negociadores da Energisa, quando colocaram na mesa uma proposta autoritária. Mas também insistimos, não desistindo de continuar a negociação e, para tanto, rejeitamos a proposta”, afirmou a direção do Sindicato.

Confira abaixo a proposta que foi rejeitada na mesa:

1) Reajuste dos itens econômicos previstos no Acordo, conforme abaixo:

• **Reajuste de 3,16% (INPC)** nos seguintes itens: Piso salarial, salário, Vale Alimentação, Vale Refeição, Vale Alimentação / Refeição natalício, Gratificação de férias (piso salarial), Adicional de quilometragem, Seguro de vida, Auxílio creche, Auxílio filho com deficiência,

• **Reajuste de 3,5%:** Reembolso de Medicamentos

2) Reajuste dos valores do plano de saúde e odontológico, conforme previsto no acordo.

♦ **Plano Odontológico:** reajuste de R\$ 0,44 por mês e por dependente. Pre-

visto no Acordo.

3) Ajuste nas cláusulas abaixo:

♦ **Plano de Saúde** – Alterar a data de reajuste para outubro. Retirar da minuta o valor total do Plano para os trabalhadores desligados, caso queiram continuar com o plano. Este valor será avaliado por cada pessoa, frente ao mercado.

♦ **Jornada de Trabalho** – a jornada de trabalho será de 42 horas e 30 minutos semanais, ficando ajustado o acordo de compensação dos sábados. Os horários serão definidos de acordo com a necessidade operacional de cada localidade, desde que respeitada a jornada semanal de 42 horas e 30 minutos.

♦ **Turno ininterrupto de revezamento** – para os trabalhadores lotados no Centro de Operação Integrada.

4) Manutenção das demais cláusulas
HÁ COMO MELHORAR!!!

O Sinergia CUT informou que essa proposta não atende à reivindicação da pauta e insistiu na necessidade da prorrogação do ACT por dois anos e em negociar na próxima rodada marcada para o dia 03 de setembro apenas os itens econômicos.

“O que o Sindicato espera nessa reunião é que a empresa reconheça o real valor de seus trabalhadores e venha com uma proposta que atenda a pauta de reivindicações e seja digna de ser levada para apreciação da categoria. Afinal de contas, a Energisa tem condições para isso, haja vista que a holding está adquirindo novas empresas e investindo nelas”, observa a direção do Sinergia CUT.

Fique por dentro!

Só a luta te garante!